FOLHA DA MANHÃ

DIRECTOR: LUIS AMARAL — PROPRIEDADE DA EMPREZA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA. — DIRECTOR-SUPERINTENDENTE: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

ANNO VII | RUA DO CARMO, 7 e 7-A — TEL. 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — SABBADO, 13 DE FEVEREIRO DE 1932 | END. TELEGR. — "FOLHA" — CAIXA POSTAL, 2.900 | N. 2.295

NOTICIAS DO RIO, DO EXTERIOR E DOS ESTADOS

SERVIÇO ESPECIAL DA UNITED PRESS EXCLUSIVO PARA "FOLHA DA MANHÃ" E DAS AGENCIAS E SUCCURSAES

AFFIRMA-SE QUE O JAPÃO INSISTE NA GUERRA APOIADO NUM TRATADO SECRETO QUE MANTEM COM A FRANÇA

O PROBLEMA DOS SEM-TRABALHO PREOCCUPA O GOVERNO NORTE-AMERICANO — NOS CIRCULOS REPUBLICANOS TEM-SE COMO CERTA A REELEIÇÃO DE HINDENBURG

O SR. JUAREZ TAVORA TERIA CONSEGUIDO O APOIO DO BLOCO DO NORTE CONTRA O PROPRIO RIO GRANDE?

O PARECER DOS JURISTAS SOBRE O 3.o "FUNDING-LOAN" — A INELEGIBILIDADE DOS MILITARES EM FACE DA LEI ELEITORAL

O BLOCO DO NORTE APOIARÁ O SR. GETULIO VARGAS CONTRA O PROPRIO RIO GRANDE?

É isso, pelo menos, o que se diz que teria ido pleitear o major Juarez Tavora, em sua ultima viagem

(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")

RIO, 12 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Communicação recebida do extremo norte annuncia a partida do major Juarez Tavora, em viagem de regresso, a bordo do "Almirante Jocceguay". Empresta-se singular interesse á sua chegada, quando se conhecerá o resultado da missão em que se empenhou, destinada a contrapor aos constitucionalistas do Sul um bloco de interventores nortistas capazes de apoiar o sr. Getulio Vargas contra o proprio Rio Grande. Ha mesmo quem assevere que o sr. Getulio tem a intenção de protelar a solução do codigo eleitoral até a sua chegada.

Por outro lado, accentua-se que estão presentemente no Rio os interventores do Maranhão, Alagoas, Rio Grande do Sul e Matto Grosso, sendo esperados os do Paraná, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Espirito Santos, ao todo nove, fóra os do Districto Federal e Estado do Rio que aqui permanecem.

"O fim do inverno europêu promette surprezas"

O que diz sobre a Europa o dr. Luis Amaral, ao passar pela capital da Republic

(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O "O Globo" publica, em grande destaque, a seguinte entrevista obtida do dr. Luis Amaral quando de sua passagem hontem pelo Rio:

— "A Europa é ainda o grande livro aberto do mundo. Muitas das suas paginas podem ser lidas através do telegrapho, do radio, de todas as photographias sonoras ou silenciosas do pensamento.

Outras, porém, têm que ser folheadas de perto com a ansia gulosa dos olhos que querem aprender ou dos ouvidos que tudo desejam reter para que se não esfume jamais a lembrança das lições recebidas.

Está nesse caso o capitulo que precisa consultar o jornalista Luis Amaral, nosso brilhante confrade de S. Paulo, em cuja capital dirige a "Folha da Manhã" e a "Folha da Noite". E Luis Amaral unindo a necessidade á acção, já está de viagem para o velho mundo. De passagem pelo Rio e falando-nos a respeito dessa visita de repouso e de estudo ao Occidente elle nos disse:

— "Para mim individualmente esta viagem encerra a grande expressão de um repouso, um descanço, depois de 11 annos de actividades incessantes. Mas isso não interessa ao grande publico do "O Globo". Nem é o motivo de minha digressão pela Europa em momento assim improprio ao abandono dos sectores da boa luta, ora requerida pelo Brasil. O que determinou minha ida ao Velho Continente foram os deveres profissionaes. A "Folha da Manhã" e a "Folha da Noite" apresentaram-se ao publico com programma doutrinario e economico, objecto das cogitações diuturnas de seus directores. Esse programma tão bem acceito exige certa especialização. Por outro lado, na Europa se processam acontecimentos empolgantes na orbita do nosso programma. Na França e na Belgica fundam-se ligas de combate ao proteccionismo industrial, — ponto culminante do programma das "Folhas" — que organizam caravanas que percorrem os diversos paizes em propaganda dessas idéas. O combate ao proteccionismo deixou de ser assumpto apenas dos elaboradores de orçamentos e dos economistas, para interessar os proprios meios scientificos e sobretudo sociologicos. Em todos esses meios muito se discute a respeito da guerra de tarifas. Vou acompanhar de perto essas discussões".

E continuando:

— "Jornaes da Lavoura, as "Folhas" se interessam muito pelo cooperativismo agricola.

Em S. Paulo esse assumpto está na ordem do dia, desde a fundação da Federação das Cooperativas do Café. Pretendo, por isso, fazer, na Belgica, o meu "pivot" para melhor estudar a organização cooperativa. E está bem perto a Hollanda com a sua perfeita organização de classe, materia em que somos tão myopes e que tanta falta nos faz. No mais toda a Europa está interessantissima. No velho continente ora se renova o mundo. O fim do inverno promette surpreza... A convulsão do Oriente apresentará consequencias interessantes. A Hespanha está irreductivelmente seductora para um jornalista. O facismo italiano, ainda póde render alguma cousa ao bom observador. E a Russia... Que irá occorrer na Allemanha ao fim desta marcha accelerada de Hitler para as culminancias do poder... Observando-se mais de perto não se descobririam as verdadeiras causas das novas tendencias da politica economica ingleza?

Como vê, tenho materiaes para alguns mezes. E quem sabe ao voltar eu da Europa não está mais interessante o nosso paiz? Se o rigido inverno europêu promette tanta cousa ao terminar o nosso escaldante verão não nos traria, tambem, na sua cauda, uma cousa assim como a constituinte...

A venda do edificio do "O Paiz"

RIO, 12 (A. B.) — Proseguem as negociações para a compra do edificio onde funccionou "O Paiz".

Sabe-se hoje que o ministro José Americo recusou o "edificio Portella" em permuta.

Decretos assignados na pasta da Guerra

RIO, 12 (A. B.) — Na pasta da Guerra, foi assignado o decreto nomeando: general de brigada Mauricio José Cardoso, para commandante da 5.ª Região Militar; o coronel Alcebiades de Miranda, para commandante da guarnição de Santa Catharina.

"O CASO DE S. PAULO ESTÁ DEVORANDO A REVOLUÇÃO"

A SITUAÇÃO, APESAR DE TODAS AS "DEMARCHES" PARA CONCILIAR OS INTERESSES EM JOGO, PERMANECE INALTERAVEL — O GENERAL GO'ES MONTEIRO. CONTINUARA' "NIPPONICAMENTE" EM S. PAULO

RIO, 12 (Da nossa succursal - Pelo telephone) — O dia de hoje apresentou pouco interesse em relação ao caso paulista.

Continuam em curso as versões que dão como convidados os srs. Paulo Prado e Fernando Costa, candidaturas geralmente bem acceitas pela imprensa e pelo meio politico, mas que teriam encontrado recusa especial de ambos os indicados.

Acredita-se que, preliminarmente, fique resolvida a situação do general Góes Monteiro, cuja volta para S. Paulo é considerada absurda, falando-se na promoção do coronel Rabello, que viria a commandar a região.

POR QUEM DEVE SER O "CASO" DECIDIDO

RIO, 12 (A. B.) — Ao que corre, a difficuldade existente na nomeação de um interventor para S. Paulo decorre do criterio de escolha, adoptado. Diz o "Diario da Noite" que o sr. Getulio Vargas, "com espirito conciliador, está buscando um nome em torno do qual se harmonizem todas as correntes em que se divide a opinião paulista. A impressão predominante é que difficil será conciliar as opiniões politicas em tumulto. Então, indaga o vespertino: "Qual será, pois, a forma do governo resolver o caso de S. Paulo? Pelo plesbiscito?"

Depois de afastar esse methodo, diz o "Diario":

"O caso de S. Paulo deve ser resolvido pelo sr. Getulio Vargas, como dictador, que é. O dictador é uma expressão da força. Se assim é, que o chefe do governo a utilize sem acanhamento."

A UNICA FORÇA IRREPRIMIVEL E DOMINADORA

RIO, 12 (A. B.) — Escrevendo sobre a situação paulista, em face da escolha do interventor definitivo, que seja civil e paulista, o sr. Austregesilo de Athayde diz, em seu editorial do "Diario da Noite", após outras considerações:

"O caso de São Paulo está devorando a revolução. Se perdurar por mais tempo, a renuncia do sr. Getulio Vargas ao exercicio effectivo do governo revolucionario que os brasileiros lhe confiaram, principalmente em relação á escolha definitiva do interventor paulista, dentro em pouco nada mais restará daquelle impeto sagrado de patriotismo renovador, ficando em lugar delle a descrença e o azedume que deixam o fracasso de esforços bem intencionados.

São Paulo é o coração do Brasil que a dictadura ha 16 mezes procura paralyzar, negando ao grande povo o governo a que tem direito, humilhando com a occupação a que alludia recentemente o general Isidoro, ao mesmo tempo que afasta de si o apoio de todos os brasileiros que veem nessa politica destruidora das energias paulistas um acto de insensatez tão grave que só é possivel comprehendel-o pensando na demencia com que os deuses castigam aquelles que o desejam perder para sempre. Já deve estar bem proximo de extinguir-se o prazo que os libertadores deram ao sr. Getulio Vargas para resolver a situação de São Paulo, com um interventor paulista e civil, na ultima advertencia que lhe dirigiram. Todo o Rio Grande do Sul, na impressionante unanimidade dos seus partidos e de São Paulo, estará com os libertadores, quando estes levados pelos seus impulsos de patriotismo e justiça, decidirem em imprimir aos acontecimentos da revolução um sentido mais consentaneo com a indissoluvel unidade da Patria.

A opinião publica é a unica força irreprimivel e dominadora. Tudo que a ella se oppuzer, triumphará talvez momentaneamente, mas a sentença suprema estará ao seu lado, no instante em que se resolvam definitivamente os destinos das nações. A revoção, pelos que a interpretam nas volupias do poder, [illegible] em manter-se systematicamente do outro lado da opinião."

A PERMANENCIA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

RIO, 12 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Realizou-se hoje, importante conferencia entre os generaes Leite de Castro, ministro da Guerra e Góes Monteiro, commandante da Segunda Região Militar, com o chefe do governo provisorio, o dr. Getulio Vargas.

Sobre tal entendimento ocrrem desencontradas versões. Segundo uma dellas aquelles dois officiaes teriam ido convencer o sr. Getulio Vargas da necessidade de não ser assignada a reforma eleitoral, considerada capaz de perturbar a marcha da revolução. De accôrdo com outras informações o assumpto tratado foi o "caso" paulista, tendo ficado assentada preliminar e definitivamente o afastamento do actual commandante da força federal em São Paulo.

NOVAS DECLARAÇÕES DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

O general Góes Monteiro falou novamente á reportagem carioca.

Depois de pormenorizar a questão das metralhadoras mineiras apprehendidas em Santos, sobre que nada de novo adiantou, e affirmar o alheiamento dos militares da região que commanda, nas demarches em curso, focalizou o facto de sua demissão, reaffirmando que si ha muita gente interessada em sua sahida elle é o que mais interesse tem. Mas ha quem tenha interesse em que elle continue. Ahi o reporter pergunta si é o governo federal e o general respondeu m "não sei" feito de proposito para "despistar"...

Finalmente autorizou a declaração de que continu'a "nipponicamente"... a maneira do Japão".

E não quiz explicar o sentido da phrase.

MAIS UMA VEZ EM FO'CO O SR. FERNANDO COSTA

RIO, 12 (A. B.) — As primeiras edições vespertinas dos jornaes trazem a photographia do sr. Fernando Costa, apontado á interventoria de S. Paulo.

"Para governar o grande Estado são necessarias, diz um jornal, garantias especiaes afim de que o governante não tenha o fim do sr. Laudo de Camargo".

A "Vanguarda", proseguindo em considerações sobre o assumpto, accrescenta:

"Comprehendam os dominadores do Brasil que é chegado o momento de olhar para S. Paulo com o respeito que elle merece e dar ao povo um governo digno das suas tradições, varrendo de uma vez os vendilhões do templo..."

A INELEGIBILIDADE DOS MILITARES, A NOSSA LEI ELEITORAL E OS OFFICIAES DO EXERCITO

Importantes declarações de um chefe revolucionario, militar e ex-interventor federal

(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Está se attribuindo ultimamente, aos elementos que compõem a chamada esquerda revolucionaria, attitudes e propositos que, se verdadeiros, corresponderiam a uma decidida hostilidade á orientação de reintegrar o paiz, quanto antes, no regime constitucional. A primeira dessas attitudes consistiria na publicação de um manifesto politico, em que esses elementos se pronunciariam contra a lei eleitoral em via de decretação.

E' assim que a "Noite" resolveu ouvir alguem, que recommenda como eminente chefe revolucionario, militar e ex-interventor, que fez em resumo as seguintes declarações:

— "Posso lhe affirmar que não existe nem se cogitou de nenhum manifesto com o intuito a que se refere. O proprio Clube "3 de Outubro" não alimenta mais, como se poderia suppôr, qualquer animosidade contra a convocação da Constituinte. Ha, é exacto, opiniões divergentes entre seus socios sobre a época em que deverá ser feita essa convocação. Mas, taes divergencias estão desapparecendo e em pouco todos nós estaremos perfeitamente de accôrdo.

— E quanto á transformação do clube em partido politico?

— Isso é materia resolvida, como sabe.

Agora vamos fazer o trabalho indispensavel para que essa conversão tenha o melhor exito, creando por todo o paiz nucleos adherents. Não acredito, entretanto, que em menos de seis mezes se possa realizar uma obra tão monumentosa, o que requererá muito esforço.

— E sobre as restricções que se affirma terem sido feitas pela esquerda relativamente a certos dispositivos da reforma eleitoral?

— As restricções foram poucas. Apenas entre as de relevo vale citar a que se entende com a inelegibilidade. Realmente, a reforma nesse ponto mereceu nossos reparos, sobretudo quando deixou inelegiveis os officiaes que estão em commando. Esta inelegibilidade não pode ser mantida, até porque a normalidade para um official é o commando! Mas embora em desaccôrdo, não creamos nenhum embaraço ao governo e muito menos ao ministro da Justiça, no sentido de protelar a assignatura da reforma. O ministro Mauricio Cardoso conta entre os militares, que compõem a esquerda revolucionaria, amigos dedicadissimos e dos mais acatados na classe — o capitão João Alberto, por exemplo. Pois foi o capitão João Alberto um dos que discordaram da extensão que se deu á inelegibilidade e que, desde logo, declarou que não desejava, por qualquer forma, perturbar a tarefa a que se entregava, com tanto denodo e sinceridade, o novo titular da Justiça.

— De forma que subsistirão taes inelegibilidades...

— "Não; o proprio ministro da Justiça, segundo estou informado, já attenuou bastante a questão. Se ainda ficar na reforma alguma coisa desagradavel ou que seja considerada attentatoria dos direitos de militares ou outros elementos dos que nos acompanham, procuraremos, em tempo, que se faça a necessaria reparação e estamos seguros de que havemos de conseguil-o, pois conhecemos a indole cordata dos membros do governo provisorio, a começar pelo seu chefe, o dr. Getulio Vargas."

E pondo termo á palestra:

— "Vamos para o alistamento. Este realizar-se-á, possivelmente, durante quatro a seis mezes. Em seguida teremos a convocação da Constituinte. Até lá muito se poderá fazer e certamente se fará. Os militares revolucionarios estão dispostos, e com elles os civis que os acompanham na esquerda revolucionaria, a apoiar o governo provisorio, mesmo em materia que interessa a volta do paiz o mais breve possivel ao regime constitucional."

QUEM SERA' O ENTREVISTADO?

Depois de taes declarações, ha uma justa curiosidade em saber quem foi o entrevistado.

O vespertino que o ouviu falou em "eminente chefe revolucionario, militar e ex-interventor". Ora, ex-interventores militares são os srs. generaes Menna Barreto e Mario Tourinho do Estado do Rio e Paraná; capitão João Alberto, de S. Paulo; coronel Pantaleão Pessoa, interventor interino do primeiro daquelles Estados; o tenente Landry, do Piauhy, e A. Moura, do Rio Grande do Norte.

Nenhum delles, porém, á excepção do ex-interventor paulista, logrou notoriedade nas fileiras esquerdistas.

Não fosse a allusão feita na entrevista, ao capitão João Alberto, e seria esse o autor indicado. Resta saber se a allusão não foi feita mesmo para "despistar"...

Vae ser introduzido pelos Correios um novo systema de cartão-resposta

RIO, 12 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O director dos Correios e Telegraphos propoz ao ministro da Viação o estabelecimento do serviço de "Cartão Resposta Commercial" a exemplo do que succede nos Estados Unidos, com o maior exito, tendo por fim facilitar a propaganda das casas commerciaes e a acquisição por pessoas que residam em localidades distantes das mercadorias annunciadas.

Representa o "cartão-resposta-commercial" nada menos que o coupon actualmente adoptado em certos annuncios. E' esse coupon que o interessado recortará do jornal ou revista preenchendo naturalmente os seus dizeres para remettel-o pelo correio a descoberto e sem pagamento de qualquer taxa, a qual a repartição cobrará sem multa ao destinatario.

A conclusão dos entendimentos para o 3.o "funding"

UMA CONFERENCIA, HONTEM, ENTRE O SR. OSWALDO ARANHA E O REPRESENTANTE DE ROTSCHILD E SONS

RIO, 12 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Realizou-se a tarde, importante conferencia entre o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda e "sir" Henry Lunch, representante dos banqueiros Rotschild e Sons sobre a realização do terceiro "funding", em vista de já ter sido entregue ao titular respectivo pela commissão de juristas o seu parecer sobre o contrato daquella operação de credito a ser assignado dentro de pouco tempo. Nessa conferencia o sr. Oswaldo Aranha leu ao representante dos citados banqueiros, o parecer da commissão de juristas.

Memorial da Associação Cinematographica de Productos Brasileiros

RIO, 12 (A. B.) — A Associação Cinematographica de Productos Brasileiros entregou hoje ao ministerio da Educação um memorial em pról da cooperação das empresas cinematographicas na educação nacional, em troca de favores fiscaes que lhe forem concedidos.

Resultou num verdadeiro fracasso a conferencia do matte

A ARGENTINA FAZ PREVALECER TODOS OS SEUS PONTOS DE VISTA

RIO, 12 (A. B.) — Aprecia o "Correio da Manhã" os resultados da Conferencia Internacional do Matte, affirmando que o silencio em que está envolvida é o indice mais seguro e mais significativo de seu fracasso.

Aliás, outra não pode ser a attitude dos nossos homens responsaveis pelo exito ou fracasso dessas negociações, affirma o mesmo jornal, pois, antecipando esses resultados, não asseveraram o exito absoluto de suas "demarches", muito temerariamente, é verdade.

RIO, 12 (A. B.) — Desastre concreto, fracasso absoluto para os interesses brasileiros, a Conferencia Internacional do Matte, encerrada ante-hontem na Argentina. Prevaleceram os pontos de vista argentinos! A manutenção do decreto de 14 de março de 1931, que dispõe sobre a porcentualidade para cada paiz que exporta mais para a Argentina; a manutenção do decreto de 11 de agosto, fixando em 94 o|o o minimo de cafeina para o matte entrado; o estabelecimento de um imposto interno sobre o producto industrializado que não tenha certa quantidade de matte argentino, etc. etc.

Lembrando uma série de factos concorrentes para o "statu-quo" do commercio brasileiro-argentino, "A Patria", que vem fazendo esses commentarios, escreve:

"Mas isso não diminue a significação do fracasso da delegação brasileira, chefiada pelo nosso proprio ministro da Agricultura, que se fez acompanhar dos seus peritos especialistas em questão do matte".

O "Dia da Italia" na Feira de Amostras de Petropolis

RIO, 12 (A. B.) — Em continuação á série de festejos das colonias estrangeiras, na Feira de Amostras de Petropolis, depois de amanhã, domingo, a da colonia italiana, annunciando-se com grande enthusiasmo e para a qual se espera um grande exito.

Nessa grandiosa festa de confraternização deverão tomar parte todos os italianos e italo-brasileiros domiciliados em Petropolis. A commissão não poupa esforços para que o "Dia da Italia" seja festejado condignamente, resultando [illegible] exemplo de congraçamento, [illegible] filhos legitimos do bello paiz meridional e aquelles em cujas veias corre ainda um pouco do nobre sangue italiano.

O programma que promette ser attraente, está dividido em 4 partes, com numeros de dansas, canto, musica e [illegible]

O pagamento das warrantagens do assucar nos centros productores

APESAR DE NÃO TER HAVIDO REACÇÃO NO MERCADO ASSUCAREIRO, AINDA ASSIM SE VERIFICOU UMA ALTA BASTANTE SENSIVEL

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A' tarde quando acabava de conferenciar no Banco do Brasil com o dr. Leonardo Truda o dr. Saboya, secretario geral da commissão de defesa do assucar fez ao "Diario da Noite" as seguintes declarações:

— "O Banco do Brasil já deu instrucções ás suas agencias para iniciarem o pagamento de warrantagens do assucar nos diversos centros productores. Assim immediatamente após a sessão de installação da commissão de defesa do assucar já foram offerecidos aos interessados os principaes beneficios do decreto n. 20.761 que visa amparar a producção do assucar. Eu esperava que se operasse uma reacção mais accentuada no mercado. Esta não se deu mas ainda assim houve de hontem para hoje uma alta de mais de 1$500.

Ainda a questão da Escola de Pharmacia e Odontologia

O QUE DISSE NO RIO A COMMISSÃO DE ACADEMICOS QUE FOI TRATAR DOS INTERESSES DA CLASSE

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Encontra-se em nossa capital por onde vieram afim de tratar de interesses da classe uma commissão de academicos da Escola de Pharmacia e Odontologia do Estado de S. Paulo. Essa commissão que vem chefiada pelo academico Leopoldo Lazaro, director do centro academico da capital paulista esteve na redacção de diversos jornaes onde expoz o motivo de sua presença nesta capital. Referiu-se á perseguição que o dr. Porchat vem movendo junto dos membros do Conselho do Ensino contra a Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo e o Mackenzie College oppondo-se aos graduados por aquella escola e esse collegio, o que declaram injustificavel. Disseram os academicos que o dr. Porchat é cunhado do dr. Bellegarde que em 1928 era professor da Escola de onde foi exonerado. Agora no Conselho de Ensino o dr. Porchat resolveu mover guerra contra uma escola que tem 34 annos de funccionamento prejudicando os seus alumnos.

Incendiou a residencia de seu inimigo

RIO, 12 (A. B.) — Está sendo apurada na delegacia do 19.º districto, uma tentativa de incendio. Trata-se de Sebastião Matta, inimigo de João Cabral, que, num impeto de odio, incendiou-lhe a residencia. Não fosse a presteza dos bombeiros, a casa do pobre homem teria ardido completamente.

O criminoso encontra-se preso.

Secretario da delegação brasileira á Conferencia do Desarmamento

RIO, 12 (A. B.) — Por decreto de 20 de janeiro ultimo, referendado pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores, foi nomeado secretario da delegação brasileira á Conferencia do Desarmamento, o sr. Affonso Arinos de Mello Franco.

Os exercicios da esquadra aérea

SEGUIRA' PARA O NORTE DO PAIZ UMA NOVA ESQUADRILHA DE TRES AVIÕES

RIO, 12 (A. B.) — E' o seguinte o movimento projectado, dos aviões da esquadra:

"Na segunda quinzena deste mez, deverá seguir para o Norte do paiz, em proseguimento do programma de exercicios e em substituição á esquadrilha "Savoia Marchetti", que ali se acha, uma outra esquadrilha de tres apparelhos, capitaneada pelo capitão de corveta, Augusto Schocat.

De Cabedello, onde se acha, ha 15 dias, regressa, hoje, á Guanabara, o apparelho n.º 6, da secção independente de patrulha e que está a serviço daquella esquadrilha.

A bordo do n.º 6, regressa ao Rio o sr. Tavora, membro da Commissão de Compras".

Liga Paulista Pró Constituinte

R. Christovam Colombo N.º 1 — 4.º andar

SÃO PAULO

AO POVO DE SÃO PAULO

Decorrendo no dia 24 de Fevereiro o 41.º anniversario da promulgação da primeira constituição republicana brasileira, a LIGA PAULISTA PRÓ CONSTITUINTE convida o povo a comparecer ás 17 e meia horas, desse dia, na praça da Sé, onde fará realizar um grande comicio em pról da rapida reconstitucionalização do Paiz.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1932.

LIGA PAULISTA PRÓ CONSTITUINTE

As Associações que queiram prestar apoio a essa iniciativa pede-se enviar sua adhesão á séde da Liga, rua Christovam Colombo n.º 1, 4.º andar, sala 47.